

# De Gurigica ao bairro Consolação

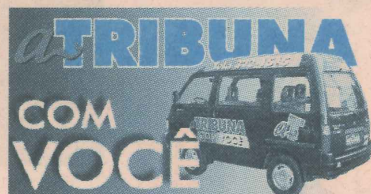
*Oficialmente, Consolação só surgiu em 1964, depois que uma lei municipal uniu Gurigica de Fora a um antigo loteamento*

**O**s primeiros capítulos da história de Consolação, em Vitória, começaram a ser escritos há mais de 50 anos, quando o lugar era conhecido como Gurigica.

O bairro era pequeno no início, mas com o crescimento demográfico, foi subdividido em dois: Gurigica de Dentro e Gurigica de Fora, sendo que esse último ligava o bairro à avenida Marechal Campos, nas proximidades de Maruípe, enquanto que Gurigica de Dentro fazia divisa com Santa Lúcia.

Oficialmente, Consolação só surgiu em 1964, depois que uma lei municipal uniu a área chamada de Gurigica de Fora a um antigo loteamento.

Antes disso, porém, o bairro começou a se desenvolver na área de uma propriedade denomina-



da Fazenda Maruípe. Logo após, as invasões começaram a ser feitas sobre antigos mangues e nos morros de São Benedito (Morro Grande) e da Penha.

O primeiro nome dado ao bairro foi Baixada das Éguas, pois, no local, havia um criadouro de éguas de propriedade de um inglês. Já a denominação Gurigica foi dada devido à existência de um certo tipo de árvore que é encontrada lá até os dias de hoje.

Um dos primeiros moradores da região foi o aposentado Joel



**Joel Silva Santos, 71 anos, vive há 50 anos na região e ajudou o bairro a crescer**

Silva Santos, 71, que vive lá há 50 anos. De sua varanda, que tem uma bela vista para a baía de Vitória, ele viu e até ajudou o bairro a crescer.

Segundo Joel, houve uma época em que o governo criou o Círculo Operário, uma espécie de lavanderia comunitária onde as mulheres de Consolação lavavam roupa para fora.

“A gente pegava água num poço e a iluminação era com lâmparina. Como não havia comércio, um morador apelidado Carioca resolveu organizar a feira da Gurigica, na época do governo de Adelpho Monjardim”.

## Começa festa para a padroeira

A Comunidade Católica Nossa Senhora da Consolação está em festa. As homenagens à padroeira começam hoje, com o novenário, e vão até o dia 3 de setembro, dia dedicado à santa.

A novena estará sendo realizada na igreja até o dia 3, sempre a partir das 19h30. Amanhã haverá missa, a ser celebrada pelo padre Dário, também às 19h30. No dia 2 de setembro, a celebração acontecerá no mesmo horário.

Já no próximo dia 3 haverá uma procissão pelas ruas do bairro, a partir das 17 horas, seguida de missa. Logo após, os fiéis vão poder saborear comidas típicas nas barraquinhas que serão armadas na rua.

A comunidade católica do bairro se originou em 1950, quando um grupo procurou o apoio do vigário da Paróquia Santa Rita – frei José Garro –, que apoiou a idéia da construção de uma capela.